



Comando Nacional de Negociação e Mobilização 2012.
INFORME – 006, Brasília, 06 de agosto de 2012.

AOS SINDICATOS FILIADOS
AOS TRABALHADORES DOS CORREIOS

Companheiros e Companheiras, nessa sexta-feira, dia 03/08, ocorreu no Ministério Público do Trabalho uma audiência entre a Comissão de Negociação da ECT e o Comando Nacional de Negociação e Mobilização da Campanha Salarial 2012/2013.

A audiência foi solicitada pela representação dos trabalhadores para denunciar o desrespeito da direção da empresa, que desde o início das negociações vem marcando reuniões de maneira unilateral e montando uma farsa, querendo levar a negociação “a toque de caixa” e procurando apenas criar atas fictícias para ajuizar o dissídio no TST, sob alegação falsa de que tentou negociar, o que se trata de um golpe contra a categoria.

A representação dos trabalhadores deixou bem claro a “inequívoca vontade de negociação dos trabalhadores” e propôs que na reunião de segunda-feira, 06/08, seja definido um novo calendário de negociações. A comissão da empresa, mostrando mais uma vez o seu desprezo pela pauta dos trabalhadores, condicionou a continuidade das negociações à resposta de sua proposta ridícula e ilegal de 3%, inferior ao índice da inflação, e longe da nossa reivindicação de 43,7%. Nesse ponto foi colocado pela representação dos trabalhadores que as assembléias serão realizadas no período de 08/08 a 16/08. A comissão da empresa afirmou sua intenção em encerrar as negociações na reunião desta segunda-feira (06/08), porém, com a insistência do Procurador, a empresa admitiu que “seria possível” continuar as negociações.

O procurador, por desconhecer o estatuto da FENTECT, propôs à representação dos trabalhadores que recusasse a proposta da empresa “ad referendum” (antes de consultar as assembléias), tendo sido esclarecido que toda a proposta tem que ser submetida à avaliação das assembléias.

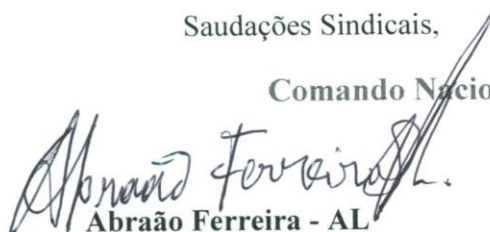
Para encerrar, deixamos claro que, em nenhum momento, houve ajuizamento de dissídio por parte da representação dos trabalhadores, como divulgou a ECT na última sexta-feira. Por isso, exigimos que as negociações tenham transmissão ao vivo, pela internet, pois a Empresa é pública e não temos nada a esconder. A ECT se recusa a aceitar essa transmissão para ficar mentindo para os trabalhadores, criando confusão, a fim de empurrar o Acórdão de quatro anos do TST.

Sugerimos a todos que fiquem atentos às provocações e confusões plantadas pela empresa em seus boletins, tentando desestabilizar nossa Campanha Salarial.

O Comando Nacional de Negociação e Mobilização da Campanha Salarial 2012/2013 reafirma o seu compromisso em continuar a apresentação e negociação de todas as cláusulas da Pauta de reivindicações. O momento é de mobilizar a base, lotar as assembléias, recusar a pior proposta salarial já feita pela diretoria da ECT, e aprovar uma moção de repúdio aos negociadores da ECT, que estão enrolando os trabalhadores para entrar com dissídio, e por fim à Campanha Salarial.

Saudações Sindicais,

Comando Nacional de Negociações e Mobilização 2012



Abraão Ferreira - AL



Carlos Clei - AM



Edson Dorta - FENTECT



Gilmar Moura - MT



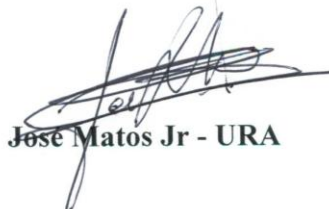
Henrique Áreas - SP



Jacques Bitencourt - SC



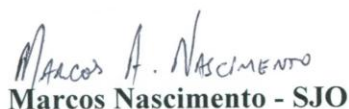
Joel A. Pinto - FENTECT



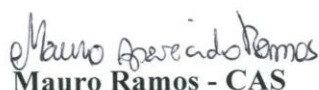
José Matos Jr - URA



Marco A. Sertório - RPO



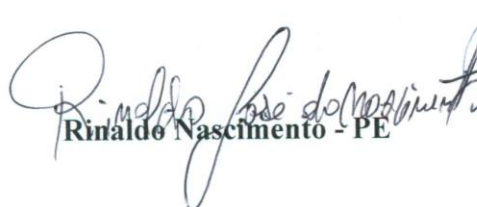
Marcos Nascimento - SJO



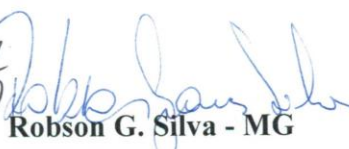
Mauro Ramos - CAS



Reinaldo de Jesus - FENTECT



Rinaldo Nascimento - PE



Robson G. Silva - MG



Sebastião Cruz - PR



Said A. Santos - STS